

INVISTA

Edição 23
JUL/AGO/SET
2023

**Gebsa
Prev**

GEBSAPrev continua sendo o melhor investimento para o futuro

O estatuto e a forma de gerenciamento da entidade mudam após a separação planejada dos negócios GE. Entenda.



INVESTIMENTOS

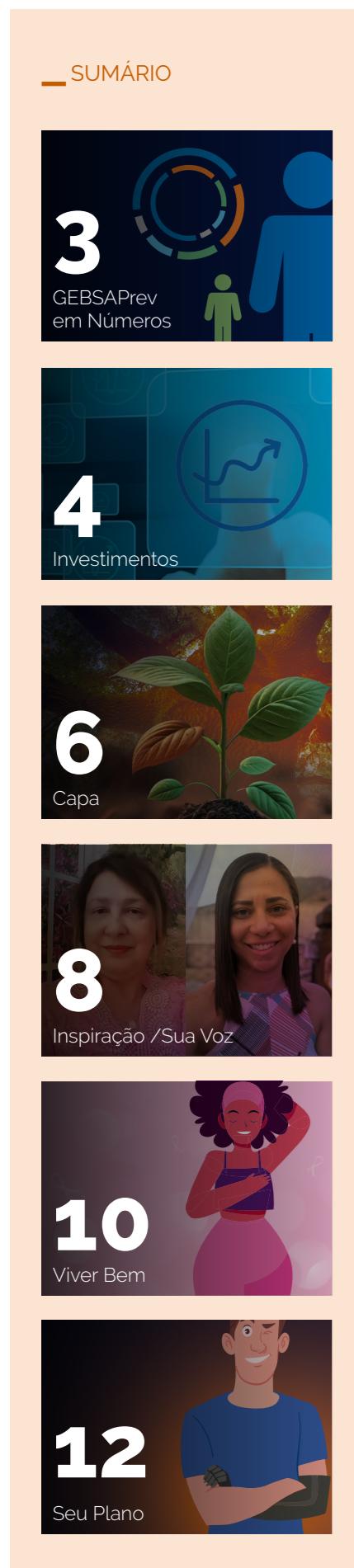
Última Campanha de Alteração de Perfis de Investimentos. Veja análise dos especialistas e decida

INSPIRAÇÃO

Cris Couto conta como a GEBSAPrev mudou a sua aposentadoria para melhor

SUA VOZ

A participante Cris Silveira explica porquê investe na GEBSAPrev para o futuro



EDITORIAL

GEBSAPrev continua sendo o melhor investimento para o futuro

Como você já sabe, o estatuto do seu plano e a forma como a GEBSAPrev é gerenciada vão passar por algumas mudanças com a criação das três empresas HealthCare, Vernova e Aerospace, que fazem parte da separação planejada dos negócios da GE. Preparamos um infográfico para te ajudar a entender o que muda e os próximos passos desse processo.

Além disso, os especialistas de investimentos da entidade, trazem dicas importantes para te ajudar na decisão de mudar ou não o perfil de investimentos, já que a última Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos do ano fica aberta até 31 de outubro.

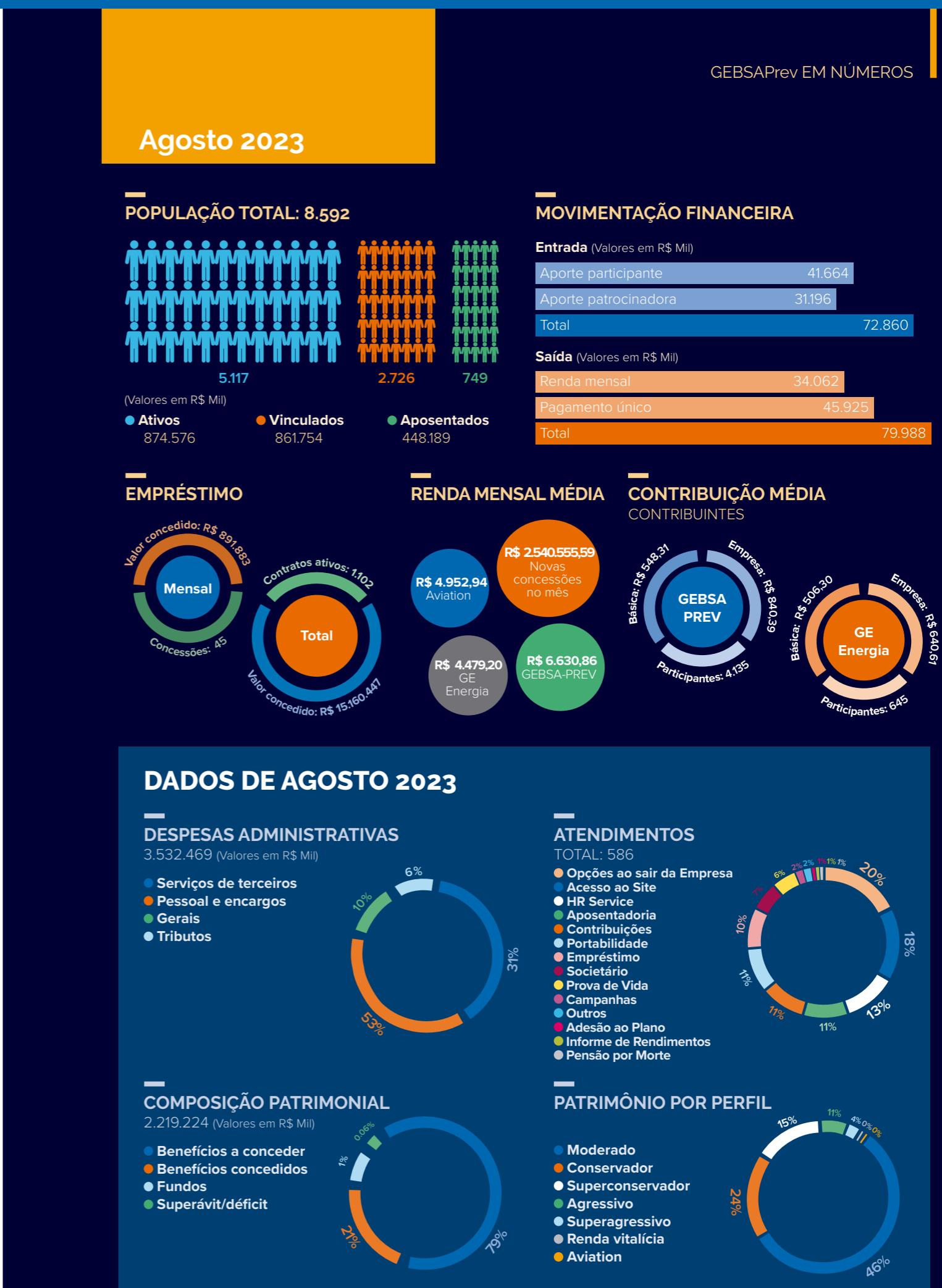
Veja também uma entrevista com duas participantes, uma aposentada, a Cristiane Serra Couto, e outra ativa, a Cristiane Silveira. Elas têm muito mais coincidências do que compartilhar o mesmo nome. As duas contam como o planejamento financeiro e investir na GEBSAPrev têm feito diferença para o futuro.

Boa leitura! —

ENDEREÇO E CONTATO DA GEBSAPREV

Rua Hungria, 1240 – 5º andar, conjunto 51, Jardim Paulista
São Paulo - SP | CEP: 01455-000
E-mail: atendimento@gebsaprev.com
Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim Invista é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrocidos e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Agenor Vasques Silva, Karina Carvalho e Flávio Rubião. **Conselho Deliberativo** Douglas Almeida, Letícia Torres e Fernanda Carraresi. **Conselho Fiscal** Fabiano Alves, Patrícia Sampaio e Amauri Bortolo. **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves. **Editora e Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTb 53.058). **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbores Comunicação Empresarial. **Impressão** 750 exemplares. **Hawaii**. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.



Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos

Última chance de alterar o perfil em 2023



A terceira e última Campanha de Alteração de Perfis de Investimentos de 2023 será **realizada de 2 a 31 de outubro**. Desde o início do ano, os participantes passaram a ter três oportunidades para escolher quando trocar de perfil de investimentos. **No entanto, só é possível modificar o perfil de investimentos uma única vez no ano.** Por isso, o participante que já alterou o perfil nas campanhas realizadas em março e em julho não pode modificar novamente agora.

"Sempre recomendamos que a mudança de perfil de investimentos siga o ciclo de vida e o tempo que o participante irá usufruir dos recursos acumulados. No longo prazo, é comprovado que o retorno é maximizado ao seguir esta estratégia", afirma Rone Almeida, gestor e estrategista da Galapagos Investment Solutions. "Outro fator preponderante para a definição do perfil é a tolerância ao risco. O cenário econômico deve ser o último aspecto a influenciar na hora de decidir sobre a mudança de perfil de investimentos."

DEVO LEVAR O CORTE DA SELIC EM CONSIDERAÇÃO?

O Banco Central (BC) reforçou o ritmo de cortes na taxa Selic em

0,50 pontos percentuais ao reduzir a taxa básica de juros de 13,25% para 12,75% ao ano na última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), realizada em setembro. "Com a comunicação mais direta do BC sobre o ritmo de corte de juros, o mercado se alinhou especificando uma Selic de 11,75% ao final de 2023, com pouca margem para algo diferente disto, uma vez que as expectativas de inflação estão mais estáveis, com uma redução consistente na variação de preços, o que contribui para o corte de juros ser mantido nesse ritmo", aponta o estrategista da Galapagos.

Nesse sentido, Rone faz um alerta: "mas não é somente esse cenário de queda na taxa básica de juros que deve ser considerado para trocar ou não de perfil de investimentos. Sempre é preciso ter em mente que os ciclos econômicos são rápidos. A queda na taxa Selic impacta todos os perfis de maneiras distintas. Por exemplo, os perfis mais conservadores, que são majoritariamente indexados à Selic, começarão a rentabilizar um pouco menos, enquanto os perfis mais agressivos podem rentabilizar um pouco mais do que nos últimos anos. Mas no curto prazo, não há expectativa de intensificação no ritmo das quedas da taxa básica de juros. Por isso, não é tão recomendado mudar o perfil somente de olho nesse ciclo."

Para 2024, o principal motivador para acelerar o corte de juros será a evolução das contas públicas, especialmente, em relação ao comprometimento do governo federal para cumprir as metas de gastos propostas pelo novo Arcabouço Fiscal, aprovado no início de 2023. Nos cálculos do governo, para atingir a meta é necessário que a arrecadação federal tenha elevação em R\$ 168 bilhões de reais. Uma das estratégias para impulsionar as receitas, estão a tributação de "offshores" no exterior e de fundo exclusivos. "No Brasil, fundos exclusivos e fundos offshore de pessoas físicas não pagam o famoso 'come-cotas', que é uma dedução semestral de impostos sobre a rentabilidade positiva dos fundos, pagando imposto somente no momento de resgate, tornando essas aplicações altamente vantajosas", explica Rone. "Esta medida retira um privilégio de uma pequena parte da população e iguala o pagamento de impostos para os investimentos, consequentemente, também contribui para aumentar a arrecadação tributária. Mas sempre quando há o aumento de impostos ou aplicação de novas tributações, como é o caso, a evasão fiscal e fuga de capital aumenta, gerando a saída de recursos do Brasil para outras regiões mais vantajosas do ponto de vista tributário, o que pode reduzir o crescimento econômico do país no longo prazo."

No entanto, somente a taxação de fundos exclusivos e offshore não serão suficientes para cumprir a meta de 2024, fazendo o ceticismo do mercado aumentar. "No atual momento, o mercado ainda acredita em um esforço conjunto, tanto com cortes de gastos quanto com aumentos de impostos. Mas ainda há a opção de o governo alterar a meta fiscal, o que seria ruim, dado que o novo Arcabouço foi aprovado há pouco tempo e uma necessidade de mudança pode trazer bastante incerteza para o mercado", considera o estrategista da Galapagos.

a poupança e portabilidade, espera-se uma migração crescente desses investidores para os planos de previdências", aponta Rone. "Com as novas tributações previstas, fundos exclusivos e fundos offshore de pessoas físicas ficarão menos vantajosos. Por sua vez, os participantes da GEBSAPrev não serão impactados, pois os planos possuem isenção tributária durante o período de capitalização, isto é contribuição/acumulação. A tributação dos planos é feita somente no momento do pagamento do benefício ao participante."

Portanto se você ainda não faz parte dos planos de previdência da GEBSAPrev, vale a pena considerar essa opção de investimento para ter mais flexibilidade e opções no seu futuro. Para saber mais, acesse gebsaprev.org.br e clique em Planos.

Para ajudar você no planejamento, a GEBSAPrev realizou mais uma live de Cenário Econômico, que está disponível no canal da entidade no [Youtube/@gebsaprev9157](https://www.youtube.com/@gebsaprev9157). Além disso, a série Descomplicando a Previdência tem um vídeo que aborda os graus de risco ao investir, como escolher um perfil de investimentos e se é possível mudar ou não o perfil ao longo do tempo. —



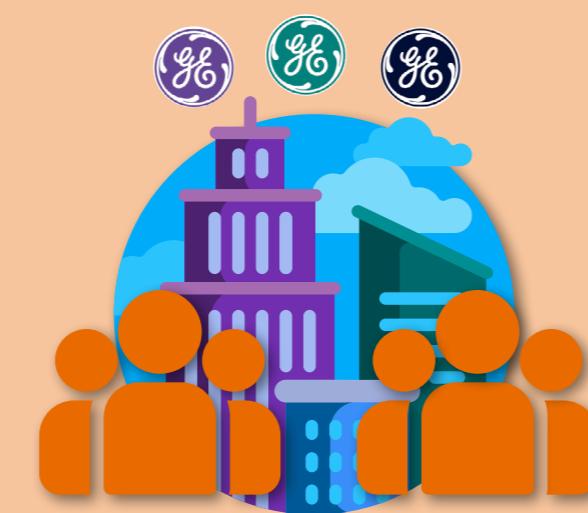
O futuro na GEBSAPrev

O estatuto do seu plano e forma como a entidade é gerenciada vão mudar

O estatuto do seu plano e a forma como a GEBSAPrev é gerenciada vão mudar com a criação das três empresas HealthCare, Vernova e Aerospace, que fazem parte da separação planejada dos negócios da GE.

As companhias **seguem patrocinando os planos** de aposentadoria da GEBSAPrev e uma nova Diretoria, com profissionais externos contratados, será formada para apoiar os Conselhos Deliberativo e Fiscal no gerenciamento dos planos e na gestão do seu patrimônio para o futuro.

Acompanhe no infográfico a seguir e fique por dentro de todos os detalhes



GE HealthCare, Vernova e Aerospace **continuam ocupando os Conselhos Deliberativo e Fiscal** por meio de seus funcionários participantes dos planos indicados pelas patrocinadoras e eleitos pelos participantes.



A **tomada de decisão** sobre questões administrativas da entidade **segue sendo de total responsabilidade dos membros do Conselhos Deliberativo e Fiscal**, isto é, funcionários das patrocinadoras, participantes e ou aposentados dos planos.



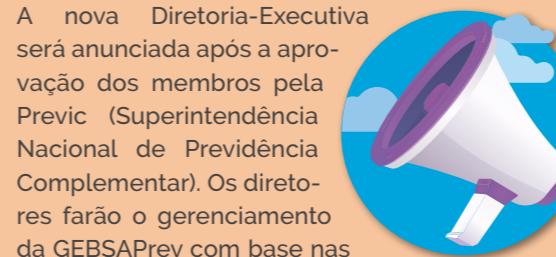
Atividades que fazem parte do dia a dia dos conselheiros

- contratação/alteração de fornecedores
- aprovação de custeio dos planos administrados, da política de investimentos e da alteração dos Regulamentos dos planos
- acompanhar as demonstrações financeiras, a execução orçamentária e os indicadores de gestão das despesas administrativas

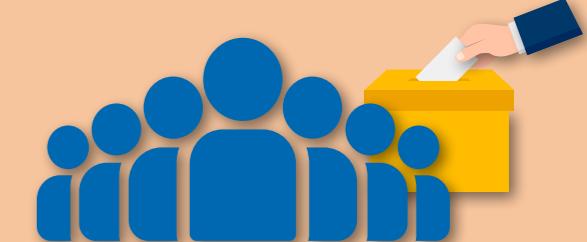
Uma nova **Diretoria-Executiva** será nomeada pelo **Conselho Deliberativo**, tendo **mandato de três anos** e com a seguinte composição:



1 Diretor de Governança – nova diretoria criada para acompanhar de perto o cumprimento dos interesses dos participantes, estabelecendo procedimentos, controles, melhoria contínua dos processos organizacionais e enquadramento às legislações vigentes.



A nova Diretoria-Executiva será anunciada após a aprovação dos membros pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). Os diretores farão o gerenciamento da GEBSAPrev com base nas diretrizes e decisões instituídas pelo Conselho Deliberativo, bem como vão coordenar e controlar as atividades da entidade para que estejam alinhadas e em prol dos interesses dos participantes.



O número de conselheiros Deliberativo e Fiscal vai aumentar para **7** em cada Conselho. No total, serão **5** indicados pelas patrocinadoras e **2** eleitos pelos participantes. **Novas eleições vêm** aí para contemplar as nomeações. Em breve mais informações serão divulgadas.



O **Conselho Fiscal** acompanha execução do orçamento anual, controles internos e metas estabelecidas para os indicadores de gestão, fiscalizando os atos de gestão econômico-financeira, além de examinar balancetes, emitir pareceres, bem como sobre os negócios e operações sociais.



O **time que realiza o atendimento** aos participantes segue o mesmo e estão à disposição para atender você.

- Pelo site gebsaprev.org.br
- Em breve um novo e-mail e telefone serão disponibilizados para atendimento.



A GEBSAPrev **possui processos operacionais rigorosos e que serão mantidos com a criação das empresas** GE HealthCare, Vernova e Aerospace, o que muda é a forma como a entidade será gerenciada, mas o benefício **continua sendo o melhor investimento para você ter um futuro tranquilo e seguro.**

O futuro chega para todo mundo



Cristiane Serra Couto, 55 anos, passou a receber o benefício da GEBSAPrev no início de 2023 e conta que trabalhar em uma empresa que oferece um plano de previdência era um de seus objetivos profissionais.

"Sempre me encantou a ideia de trabalhar em uma empresa que oferecesse um plano de previdência corporativa também,"

recebendo o benefício da aposentadoria e com ele posso complementar a minha renda como professora de inglês. Eu saí da GE, mas ainda continuo trabalhando, pois não me aposentei pelo INSS, espero fazer isso daqui dois anos".

Cris Couto entrou na Alstom em 2006, inicialmente como terceirizada, mas depois de um ano e meio passou a ser funcionária contratada. Em 2008, aderiu ao plano Alstom Energia, na época, e após a compra da empresa pela GE, continuou com o plano, que passou a se chamar GE Energia. "No total, foram 10 anos trabalhando como secretária. Foi um dos melhores períodos da minha vida", afirma a aposentada. "Antes

de aderir ao plano eu tinha uma previdência privada particular. Mas eu percebi que só isso não ia garantir o futuro que eu queria, então quando pude, eu entrei para a previdência corporativa também."

A aposentada afirma que a sua vida está bem diferente dos seus amigos e familiares próximos. Além de pagar as contas, também tem conseguido viajar e passear com o benefício da GEBSAPrev. "A minha vida mudou para melhor. Eu me comparo com os meus irmãos, primos e amigos da mesma faixa de idade que não fizeram uma previdência corporativa ou outro investimento para essa fase da vida. O futuro

precisa ser semeado, plantado e cuidado. Porque se você viver até lá pensando que o importante é somente o agora, quando o futuro chegar, ele não será tão bom quanto esperava. Em cada momento da vida, você vai ter o seu futuro. Se se preparar para os 50 anos, enquanto está vivendo os 30 anos, ele será tão bom quanto o seu presente. Por isso, indico que vale muito a pena investir na GEBSAPrev, pois isso é investir no seu futuro", recomenda, Cris Couto.



É justamente o que a participante **Cristiane Silveira**, 39 anos, está fazendo. Ela passou a prestar serviços para a GE em 2003, inicialmente como terceirizada. Somente em 2007, foi contratada pela empresa e aderiu à GEBSAPrev em 2011. "Entre 2010 e 2012, atuei como *focal point*

no RH da GE Healthcare, cuidava da parte operacional de todo o ciclo de vida do funcionário, como admissão, folha de pagamento e demissão", lembra Cris Silveira. "Com isso, eu fiquei mais próxima do plano, pois passava todas as informações para os novos contratados e percebi que eu também poderia participar, pois antes tinha o entendimento de que somente quem tivesse uma faixa salarial mais elevada que poderia fazer parte. Mas, na verdade, todo os funcionários podem aderir, basta começar com uma contribuição mínima, que caiba no seu salário."

A participante conta que não teve uma educação financeira tão direcionada em casa. Mas o exemplo do pai, que fez uma previdência privada, além da contribuição do INSS, foi uma inspiração para contribuir desde cedo para formar uma reserva para a aposentadoria. "Entrar na GEBSAPrev foi um divisor de águas para mim, pois vi que, assim como o meu pai, poderia ter uma alternativa ao INSS. Além disso, passei a fazer outros investimentos e tenho uma reserva para emergências."



RADICAL NOS ESPORTES, CAUTELOSA NO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Além de contribuir para a GEBSAPrev, investir e ter uma reserva de emergências, Cris Silveira controla de perto o orçamento mensal e se planeja com antecedência para realizar viagens. "A minha primeira viagem internacional foi para fazer um intercâmbio nos Estados Unidos, então guardei dinheiro, paguei tudo o que era possível antes, pois eu não queria ficar endividada após o retorno de uma experiência que tanto almejei", explica

a participante. "Eu fiquei um mês estudando em Atlanta (EUA), foi uma oportunidade de muito aprendizado, além de praticar o inglês, também descobri que estava muito sedentária, precisando me exercitar. Ao retornar ao Brasil, adquiri uma paixão, o pilates, que atualmente pratico regularmente."

Outro interesse da participante é pela prática de esportes radicais. "Já fiz rapel duas vezes, um em uma cachoeira do Jalapão (TO), e outro na ponte Sumaré, em São Paulo. Também já fui para a Chapada dos Veadeiros (GO) duas vezes, escalei uma montanha no Deserto do Atacama (Chile). Eu gosto de encarar esses desafios e estar em contato com a natureza, mas faço tudo com muito planejamento. Agora estou planejando voltar aos Estados Unidos para visitar uma amiga e sigo o mesmo raciocínio de todos os meus passeios de férias, fecho tudo com antecedência, pois quero viajar e voltar tranquila", revela Cris Silveira.



Outubro Rosa: educação financeira e a superação de doenças

O câncer de mama é o tipo mais comum depois do câncer de pele no Brasil. Ele não afeta somente as mulheres, os homens também podem desenvolver a doença, mas isso é raro, apenas 1% dos casos. Então é a população feminina a que mais morre em decorrência da doença. Em 2022, foram registrados 66.280 casos de câncer mama no país.

Não há uma causa única para desenvolver o câncer de mama. Diversos fatores podem influenciar o surgimento da doença, desde o sedentarismo, exposição frequente a radiação ionizante – raio x, mamografia e tomografia – até o fato de não ter tido filhos ou ter a primeira gravidez após os 30 anos, ter feito uso de anticoncepcional por tempo prolongado e o próprio histórico familiar de câncer.

O risco de desenvolver a doença aumenta com a idade, sendo maior a partir dos 50 anos. Geralmente, o câncer de mama é descoberto pela própria mulher durante o autoexame. Por isso é tão importante conhecer o próprio corpo e suas variações naturais para que quando haja alguma mudança suspeita, ela seja identificada brevemente. Os principais sintomas do câncer de mama são:

- Nódulo palpável
- Caroço na axila
- Inchaço em parte da mama
- Inchaço em toda a mama
- Dor na mama
- Irritação na pele
- Secreção no mamilo
- Pele com aspecto enrugado



Segundo dados do Inca – Instituto Nacional do Câncer, um em cada três casos de câncer pode ser curado se for descoberto logo no início. Mas muitas pessoas, por medo ou desinformação, evitam o assunto e acabam postergando a procura ao médico e, consequentemente, o diagnóstico.

Além de estarem atentas ao próprio corpo, é indicado que as mulheres façam exame de rotina. A mamografia é recomendada a cada dois anos para mulheres entre 50 e 69 anos. Abaixo dos 40 anos, a mamografia pode ser indicada para mulheres com suspeita de síndromes hereditárias ou para complementar o diagnóstico, em caso de nódulos palpáveis e se o médico determinar esta necessidade.

OUTUBRO ROSA, PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Instituído na década de 1990 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure, o movimento Outubro Rosa promove a conscientização sobre o câncer de mama, ampliando o acesso a aos serviços de diagnóstico, tratamento e prevenção da doença.

Manter o peso corporal adequado, praticar atividades físicas e evitar o consumo de bebidas alcoólicas ajudam a reduzir o risco de câncer de mama. A amamentação também é considerada um fator protetor. Mas o educador financeiro, social e consultor Alex Machado vai além e acrescenta mais um item, o equilíbrio financeiro.



“A pessoa que está com as contas descontroladas, vive constantemente uma situação de escassez, seja de sono, boa alimentação, cuidados com o corpo, o que ocasiona o estresse e o surgimento de doenças”, alerta. “Fomos programados para

evoluirmos sempre. Portanto, quem ganha dinheiro é criança que não precisa trabalhar. Mas depois que a gente deixa de ser criança, a gente nunca mais ganha dinheiro, nós fazemos dinheiro. Mas muitas pessoas, devido a crença de escassez que tem no decorrer da vida, gastam tudo, se endividam e ficam sem dinheiro, não conseguem desenvolver um patrimônio que garanta uma independência financeira.”

De acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Envolve o bem-estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional, além de relacionamentos sociais, como família e amigos e, também, saúde, educação, habitação, saneamento básico e outras circunstâncias da vida. “A gente pode passar anos estudando para adquirir conhecimento, mas se não tivermos atitude, vamos viver sem prosperar e conquistar uma vida plena, que eu considero quando a pessoa consegue aproveitar a vida e conquistar os pilares estabelecidos pela OMS”, aponta Alex. “Prosperar não é a mesma coisa do que ostentar. Prosperar é obter os recursos necessários para viver com propósito e a organização financeira é essencial para isso.”

EQUILÍBRIOS FINANCEIRO PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS

Nesse sentido, o educador financeiro orienta a ter previsibilidade, isto é, pensar no futuro logo que se comece a trabalhar. “Assim que iniciar as atividades remuneradas, pense no que pode acontecer com você se perder o emprego, se tiver uma doença ou se perder um ente querido. Com esse raciocínio, faça uma reserva de emergências, a ‘segurização’ do seu patrimônio, bem materiais como casa, carro, e da sua saúde com um seguro de vida”, indica Alex. “Mas o problema é que as pessoas tendem a adiar o planejamento financeiro, pois sempre colocam outra prioridade como mais importante. A educação financeira é uma ciência humana, mas a gente pode usar das ciências exatas, como a matemática para calcular nossos gastos e ter o equilíbrio emocional para tomar as decisões. As escolhas feitas com antecedência permitem sair do plano e replanejar.”

Veja as dicas do educador financeiro, social e consultor para organizar as finanças, que é fundamental tanto para prevenção quanto para a superação de um câncer de mama ou de qualquer outra doença.



Para organizar as finanças, é preciso fazer um diagnóstico, por pelo menos 30 dias, anotando os gastos e multiplicá-los por 12, assim como os ganhos, sem os descontos. A receita, ou seja, o que você pode gastar, além de honrar com as despesas, é a subtração dos ganhos pelos gastos.



É importante anotar tudo e se você perceber que gasta mais do que ganha, pois ajustes precisam ser realizados. Por exemplo, não é preciso cortar todas as entregas delivery ou os carros por aplicativo. Se você gasta R\$ 300 por mês de delivery, comece a gastar R\$ 250, R\$ 200 reais. Mude os horários que pega o carro por aplicativo, evitando o horário da tarifa mais alta. A mudança de comportamento vai ajudar a reduzir os gastos.



Despois deste levantamento, vem a hora de montar a reserva de emergência. Se a pessoa trabalha no regime CLT, ela precisa ter, pelo menos, 6 meses do que gasta, por exemplo, ganha R\$ 5 mil precisa ter uma reserva de R\$ 30 mil. Se a

pessoa tem renda variável, precisa ter 12 meses dos gastos. Ou seja, 10% do que se ganha tem que ser destinado para a reserva de emergência.



A prevenção do patrimônio acumulado é outro ponto importante e a saúde também é um patrimônio. Portanto se você tem um carro, faça um seguro. Uma casa, faça um seguro. O seguro vai permitir que você deixe de ter aquele patrimônio em alguma adversidade. No caso da casa, desastres naturais, furto, incêndio, você consegue ter como pensar por onde recomeçar.



Já no caso da saúde, é importante pensar em um plano de contingência, que inclui o seguro saúde ou de vida, e fazer exames preventivos. O seguro saúde pode ajudar durante o tratamento e posteriormente para recomeçar a vida. A previdência privada também pode ser uma outra ferramenta para custear um tratamento. ■

SEU PLANO

GEBSAPrev realiza plantão de dúvidas

Nos dias 15 e 16 de agosto, a GEBSAPrev realizou um plantão de dúvidas na planta da Gevisa, em Campinas (SP). Além de apresentar e detalhar sobre os planos de aposentadoria, a visita foi uma oportunidade para os funcionários que ainda não aderiram aos planos compreenderem as regras, facilidades e as vantagens de formar uma reserva financeira para o futuro.

"Muitos empregados deixam de aderir ao plano por falta de entendimento sobre as regras, mas principalmente, a falta de compreensão de suas vantagens. As visitas são fundamentais para ampliar a cultura do planejamento financeiro e previdenciário nas patrocinadoras, e, consequentemente, no país", destaca a analista da GEBSAPrev Rafaela Carvalho.

VEJA COMO TER UM PLANTÃO DE DÚVIDAS NA EMPRESA QUE TRABALHA

Se você quer receber o time da GEBSAPrev para realizar um plantão de dúvidas sobre os planos de aposentadoria, basta enviar uma mensagem **pelo Fale Conosco** do site gebsaprev.org.br.

"O atendimento presencial é sempre muito bem-recebido nas patrocinadoras e desta vez não foi diferente, recebemos até um elogio da organizadora do evento, a assistente de Recursos Humanos Lara Paraguai", conta Dayane Nascimento, analista de Pensão da GEBSAPrev.

"Gostaria de agradecer a vocês por todo o suporte que deram na Feira de Benefícios. Foi extremamente sensacional! Recebemos muitos elogios pelo atendimento da GEBSAPrev, disponibilidade e por toda a energia, comenta Lara."

Os planos GEBSA-PREV e GE Energia estão abertos para adesão a qualquer momento. O quanto antes começar a planejar o futuro, mais tranquilidade e segurança vai conquistar para realizar sonhos, seja no momento da aposentadoria ou em qualquer outra fase da vida. Para aderir ao plano, acesse gebsaprev.org.br/Planos. —



Rafaela e Dayane no plantão de dúvidas na Gevisa.

